

Ingresso no ensino superior público, 2017-2018

Mais de 73 mil novos estudantes previstos no ensino superior público, incluindo cerca de 47 mil estudantes através do Concurso Nacional de Acesso (CNA)

44914 novos estudantes já colocados na 1.ª fase do CNA, representando um aumento de 5% face ao ano anterior e o valor mais elevado desde 2010

Novos estudantes já colocados nas áreas dos sistemas de informação (i.e., TICE) e Física aumentam 10%

27648 novos estudantes já colocados no ensino universitário e 17266 no ensino politécnico, crescendo respetivamente 2% e 8%. O número de estudantes já colocados em 1.ª opção no ensino politécnico cresce 16%

O número de estudantes colocados nesta fase em instituições localizadas em regiões de menor densidade demográfica aumenta 13% face ao ano anterior, crescendo 20% nos politécnicos dessas regiões

O número de novos estudantes no ensino superior público no ano letivo de 2017-2018 atingirá cerca de 73 mil, incluindo cerca de 66,5 mil estudantes nos cursos de licenciatura e mestrados integrados e cerca de 6,8 mil estudantes nos cursos técnicos superiores profissionais (i.e., TESP's). Estes valores são estimados pela DGES com base nos resultados da 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso (CNA) e nas estimativas das instituições de ensino superior para as demais vias de ingresso, hoje divulgados.

O ingresso no ensino superior público pode concretizar-se por diversas vias, adaptadas ao perfil diversificado da sociedade e dos potenciais candidatos. Inclui 3 fases do CNA e ainda outros mecanismos de ingresso (e.g., TESP e concursos especiais, entre outros). Estima-se que ingressem no ensino superior público em 2017-2018 através do CNA cerca de 47 mil novos estudantes, representando cerca de 2/3 do conjunto dos estudantes que ingressam, anualmente, no ensino superior público.

Os resultados da 1.ª fase do CNA ao ensino superior público revelam que:

1. 44914 novos estudantes foram já colocados na 1.ª fase do CNA, representando um aumento de 5% face ao ano anterior e o valor mais elevado desde 2010;
2. o número de estudantes já colocados nas áreas de área das Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica (TICE) e na área de Física aumentou 10% face ao ano anterior;

3. Estão já colocados 27648 novos estudantes no ensino universitário (face a 27036 em 2016-2017) e 17266 no ensino politécnico (face a 15922 em 2016-2017), crescendo respectivamente 2,3% e 8,4% no final da 1.ª fase do CNA.
4. O número de estudantes candidatos em 1.ª opção no ensino politécnico cresce 16%, enquanto o número de estudantes candidatos em 1ª opção no ensino universitário cresce 2%.
5. O número de estudantes colocados nesta fase em instituições localizadas em regiões de menor densidade demográfica aumenta 13% face ao ano anterior, crescendo 20% nos politécnicos dessas regiões

Apresentaram-se a concurso, nesta 1ª fase, 52 434 candidatos, representando um aumento de 6,0% face à mesma fase do ano anterior e o maior número de candidatos desde 2009.

O número de vagas sobrantes para a 2ª e 3ª fases do CNA é de 6225, sendo este o menor número de vagas sobrantes desde 2009.

Os resultados da primeira fase do concurso são divulgados na Internet, às 00h01 de domingo, 10 de setembro, no sítio da Direção-Geral do Ensino Superior (<http://www.dges.gov.pt>), podendo ainda ser consultados através da aplicação ES Acesso, disponível nas plataformas iOS¹ e Android².

¹ Apple App Store (<https://itunes.apple.com/pt/app/es-acesso/id1020463901?ls=1&mt=8>).

² Google Play Store (<https://play.google.com/store/apps/details?id=pt.mec.dges.android>).

ANEXOS

I - Caracterização das vias de ingresso no ensino superior público.....	4
II - Do ensino secundário ao ensino superior	7
III - Formações curtas: cursos técnicos superiores profissionais.....	9
IV - A primeira fase do concurso nacional de acesso de 2017	11

I - Caracterização das vias de ingresso no ensino superior público

Numa visão sumária das vias de ingresso no ensino superior público há que assinalar, designadamente:

- a) Para os cursos técnicos superiores profissionais:
 - Os concursos realizados diretamente nas instituições de ensino superior;
- b) Para os cursos de licenciatura e integrados de mestrado:
 - O concurso nacional de acesso (CNA), que envolve três fases;
 - Os concursos locais de acesso, realizados diretamente nas instituições de ensino superior para ingresso em cursos de música, teatro, cinema, dança;
 - O regime de ingresso na Universidade Aberta;
 - O regime de ingresso nas instituições de ensino superior militar e policial;
 - Os concursos especiais de acesso, realizados diretamente nas instituições de ensino superior, nomeadamente para ingresso de maiores de 23 anos, titulares de diploma de especialização tecnológica, titulares de diploma de técnico superior profissional, titulares de outro curso superior, estudantes internacionais, licenciados que pretendam o ingresso em Medicina.
 - Os regimes especiais de acesso destinados aos seguintes estudantes: bolseiros dos países africanos de língua portuguesa, naturais e filhos de naturais de Timor-Leste, praticantes desportivos de alto rendimento, integrados em missões diplomáticas, oficiais das Forças Armadas Portuguesas, portugueses bolseiros no estrangeiro e funcionários públicos em missão oficial no estrangeiro.

Há ainda que referir os estudantes que, tendo interrompido os seus estudos, regressam ao curso e instituição que tinham frequentado (reingresso) ou se inscrevem noutra instituição e ou curso (mudança de par instituição/curso).

A distribuição dos estudantes que ingressam no ensino superior público é a seguinte:

QUADRO I
Vias de ingresso no ensino superior público

Forma de ingresso	2012-2013	2013-2014	2014-2015	2015-2016	
Regime geral de acesso	43 943	41 186	40 506	43 289	78%
<i>Concurso nacional de acesso</i>	43 265	40 582	39 810	42 674	77%
<i>Concurso local</i>	678	604	696	615	1%
Maiores de 23 anos	3 446	3 153	2 938	2 911	5%
Titulares de cursos médios e superiores	1 451	1 714	1 755	1 774	3%
Titulares de cursos de especialização tecnológica	1 581	1 732	2 436	2 399	4%
Outras formas de ingresso	640	500	952	1 624	3%
Mudança de curso e ou de instituição	4 880	4 624	4 691	3 361	6%
Total	55 941	52 909	53 278	55 358	

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

Os dados mostram que a distribuição dos estudantes pelas diferentes vias de ingresso apresenta algumas diferenças entre o subsistema universitário e o subsistema politécnico. Enquanto as instituições universitárias receberam no último ano letivo 84% dos seus novos estudantes através do regime geral de acesso, os estudantes das instituições de politécnicas têm origem num leque mais diversificado de regimes de acesso, em associação com a sua forte implantação regional e orientação profissionalizante, recebendo apenas 71% dos seus novos alunos pelo regime geral de acesso.

QUADRO II
Vias de ingresso no ensino superior público: Instituições de ensino universitário

Forma de ingresso	2012-2013	2013-2014	2014-2015	2015-2016	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
Regime geral de acesso	26 791	26 404	25 378	26 430	84%
<i>Concurso nacional de acesso</i>	26 519	26 181	25 131	26 244	83%
<i>Concurso local</i>	272	223	247	186	1%
Maiores de 23 anos	1 485	1 416	1 256	1 169	4%
Titulares de cursos médios e superiores	790	728	773	758	2%
Titulares de cursos de especialização tecnológica	134	131	212	141	0%
Outras formas de ingresso	439	365	627	965	3%
Mudança de curso ou transferência	2 891	2 317	2 204	2 002	6%
Total	32 530	31 361	30 450	31 465	

QUADRO III

Vias de ingresso no ensino superior público: Instituições de ensino politécnico

Forma de ingresso	2012-2013	2013-2014	2014-2015	2015-2016	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
Regime geral de acesso	17 152	14 782	15 128	16 859	71%
<i>Concurso nacional de acesso</i>	<i>16 746</i>	<i>14 401</i>	<i>14 679</i>	<i>16 430</i>	<i>69%</i>
<i>Concurso local</i>	<i>406</i>	<i>381</i>	<i>449</i>	<i>429</i>	<i>2%</i>
Maiores de 23 anos	1 961	1 737	1 682	1 742	7%
Titulares de cursos médios e superiores	661	986	982	1 016	4%
Titulares de cursos de especialização tecnológica	1 447	1 601	2 224	2 258	9%
Outras formas de ingresso	201	135	325	659	3%
Mudança de curso ou transferência	1 989	2 307	2 487	1 359	6%
Total	23 411	21 548	22 828	23 893	

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

II - Do ensino secundário ao ensino superior

Uma questão frequentemente colocada quando se analisa o ingresso no ensino superior é o que acontece aos estudantes que, em cada ano letivo, concluem as diferentes modalidades do ensino secundário. O número de estudantes que concluem as diferentes modalidades de ensino secundário em Portugal Continental evoluiu da seguinte forma nos últimos cinco anos.

QUADRO IV

Número de estudantes que concluíram o ensino secundário em Portugal Continental

Modalidade do ensino secundário	2010-2011	2011-2012	2012-2013	2013-2014	2014-2015	2015-2016
Científico-humanístico	37097	38613	37714	38383	41714	42102
Profissional	22436	22041	20581	22845	23051	23625
Tecnológico	2215	2015	2003	1097	1027	1048
Artístico especializado	519	562	601	598	685	589
Vocacional	-	-	-	-	191	790
Educação e formação	553	560	386	96	-	13
TOTAL	62820	63791	61285	63019	66668	68167

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

No ano letivo de 2015-2016 a situação dos estudantes que tinham concluído o ensino secundário em 2014-2015 e que se encontravam a estudar era a que consta nos quadros seguintes.

QUADRO V

Situação em 2015-2016 dos estudantes que concluíram o ensino secundário em 2014-2015 em Portugal Continental e que se encontravam a estudar

Modalidade do ensino secundário	Diplomados em 2014-2015	Não estão a estudar em Instituições de Ensino Superior em 2015-2016	Estão a estudar em Instituições de Ensino Superior em 2015-2016
Científico-humanístico	41714	20%	80%
Profissional	23051	85%	15%
Artístico especializado	685	45%	55%
Tecnológico	1027	39%	61%

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência Nota: Este quadro não inclui os cursos de educação e formação e de aprendizagem. Todos os valores encontram-se arredondados à unidade.

QUADRO VI

Situação em 2015-2016 dos estudantes que concluíram o ensino secundário em 2014-2015 em Portugal Continental e que se encontravam a estudar em instituições de ensino superior

Modalidade do ensino secundário	Tipo de curso que frequentavam	
	Curso conferente de grau	Curso de especialização tecnológica e curso técnico superior profissional em Instituição de Ensino Superior
(1)	(2)	(3)
Científico-humanísticos	79%	1%
Profissionais	5%	10%
Artísticos especializados	55%	0%
Tecnológicos	56%	5%

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência. Nota: Este quadro não inclui os diplomados em cursos de educação e formação e de aprendizagem do ensino secundário. Todos os valores encontram-se arredondados à unidade.

Estes valores revelam que enquanto a maioria dos estudantes que frequentam os cursos científico-humanísticos prosseguem estudos (80%), apenas 15% dos estudantes oriundos dos cursos profissionais e 55% dos estudantes oriundos dos cursos artísticos especializados se encontram, no ano imediato, a adquirir, em Portugal, uma nova qualificação.

Tendo em vista estimular o ingresso no ensino superior de maior número de jovens provenientes de vias profissionalizantes, e apoiar a diversificação do perfil dos estudantes que ingressam no ensino superior, foram já tomadas diversas iniciativas, nomeadamente:

- O apoio ao desenvolvimento da oferta de cursos técnicos superiores profissionais através de financiamento específicos ao seu desenvolvimento.
- A simplificação do processo de prosseguimento de estudos de licenciatura pelos estudantes que concluem um curso técnico superior profissional;
- A valorização e modernização do ensino politécnico, designadamente através do apoio financeiro pela FCT a atividades de I&D baseadas na prática e orientadas para o aprofundamento profissional;
- o reforço de apoios sociais aos estudantes que ingressam nos cursos técnicos superiores profissionais que, no âmbito do Programa + Superior, tem as suas bolsas de mobilidade majoradas em 15% face aos demais estudantes.

III - Formações curtas: cursos técnicos superiores profissionais

Os cursos técnicos superiores profissionais são uma modalidade de cursos superiores politécnicos com a duração de dois anos (120 ECTS), orientados para uma atividade profissional. O ingresso realiza-se através de um concurso da responsabilidade de cada instituição de ensino superior.

Podem ingressar nos cursos técnicos superiores profissionais os estudantes que tenham concluído o ensino secundário em qualquer uma das suas vertentes (cursos científico-humanísticos, profissionais, tecnológicos, etc.). As áreas de formação no ensino secundário que permitem concorrer a cada curso técnico superior profissional são fixadas por cada instituição de ensino superior.

As formações curtas de âmbito superior iniciaram-se em Portugal em 2005 através dos Cursos de especialização Tecnológica (CET's), tendo sido posteriormente alterado o seu funcionamento no ano letivo de 2014-2015 através da criação dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais. No ano letivo de 2016-2017 encontravam-se mais de 11 mil inscritos em TESP na totalidade de ensino superior.

QUADRO VII

Cursos técnicos superiores profissionais – Total de inscritos

	2014-2015	2015-2016	2016-2017 (p)
Ensino Superior Público - Politécnico	345	5369	9141
Ensino Superior Privado - Politécnico	50	1061	1872
TOTAL	395	6430	11013

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência. (p) - dados provisórios.

QUADRO VIII

Empresas e organismos em que se realizam os estágios

Dimensão das empresas e organismos	Número das empresas e organismos
Menos de 50 trabalhadores	6272
Entre 51 e 100 trabalhadores	729
Entre 101 e 150 trabalhadores	353
Entre 151 e 250 trabalhadores	333
Entre 251 e 500 trabalhadores	265
Mais de 500 trabalhadores	335
Total	8 287

A concretização da componente de formação em contexto de trabalho mobiliza 8 287 empresas e organismos com capacidade para proporcionar estágio a cerca de 23 500 estudantes³

Encontram-se atualmente criados 664 cursos técnicos superiores profissionais, com uma capacidade para ministrar ensino a cerca de 20 512 alunos em 107 localidades diferentes. Para o ano letivo de 2017-2018, as instituições de ensino superior públicas estimam vir a receber cerca de 6817 novos alunos nos cursos técnicos superiores profissionais.

QUADRO IX

Previsão de novos alunos no ano letivo de 2017-2018 em cursos técnicos superiores profissionais

Instituição de ensino superior	
Universidade dos Açores (unidades de ensino politécnico)	18
Universidade do Algarve (unidades de ensino politécnico)	180
Universidade de Aveiro (unidades de ensino politécnico)	365
Universidade da Madeira (unidades de ensino politécnico)	100
Instituto Politécnico de Beja	308
Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	475
Instituto Politécnico de Bragança	701
Instituto Politécnico de Castelo Branco	216
Instituto Politécnico de Coimbra	377
Instituto Politécnico da Guarda	233
Instituto Politécnico de Leiria	1081
Instituto Politécnico de Portalegre	248
Instituto Politécnico do Porto	481
Instituto Politécnico de Santarém	146
Instituto Politécnico de Setúbal	626
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	625
Instituto Politécnico de Viseu	312
Instituto Politécnico de Tomar	225
Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	100
TOTAL	6817

Fontes: As indicadas.

Notas: As instituições de ensino superior politécnicas não mencionadas não criaram cursos técnicos superiores profissionais

³ Este número corresponde ao total de estágios garantidos pelas empresas e organismos nos protocolos que firmaram com as instituições de ensino superior.

IV - A primeira fase do concurso nacional de acesso de 2017

Encontra-se concluída a colocação na primeira fase do concurso nacional de acesso, tendo sido admitidos, em 2017, 44 914 novos estudantes no ensino superior público, o que corresponde a um aumento de 4,6% em relação à mesma fase do concurso de 2016⁴.

Apresentaram-se a concurso, nesta fase, 52 434 candidatos⁵, representando um aumento de 6,0% face à mesma fase do ano anterior⁶.

Dos candidatos à primeira fase do concurso, 85,7% foram já colocados, sendo que 83,4% dos estudantes agora admitidos foram colocados numa das suas três primeiras opções⁷.

Das 50 838 vagas colocadas a concurso, sobraram 6 225 vagas para a segunda fase do concurso, representando uma diminuição de 22,4% em relação à mesma fase do concurso de 2016.

Quadro X

Vagas iniciais, utilizadas, adicionais e sobrantes da 1.ª fase do concurso nacional de acesso

Ano	Iniciais	Utilizadas	Adicionais	Sobrantes
2007	48710	41898	40	6812
2008	50219	44302	34	5917
2009	51352	45250	27	6102
2010	53410	45557	35	7853
2011	53500	41562	681	11938
2012	52298	39992	423	12306
2013	51461	37285	130	14176
2014	50820	37652	126	13168
2015	50555	41841	227	8714
2016	50688	42666	292	8022
2017	50838	44613	301	6225

Fonte: Direção-Geral do Ensino Superior. Nota: Vagas adicionais são vagas criados, nos termos do regulamento, para resolver situações de empate e colocação de candidatos sem classificação final.

⁴ Na primeira fase do concurso nacional de acesso de 2016 foram colocados 42 958 estudantes.

⁵ Não são considerados 361 candidatos excluídos do concurso por não reunirem condições para o mesmo, pelo que o universo corresponde aos candidatos válidos.

⁶ Na primeira fase do concurso nacional de acesso de 2016 concorreram 49 472 candidatos.

⁷ 49% na 1.ª opção, 21,6% na 2.ª opção e 12,8% na 3.ª opção.

Quadro XI

Candidatos e colocados na 1.ª fase do concurso nacional de acesso, entre 2007 e 2017

Ano	Candidatos	Colocados	Colocados / Candidatos
2007	51472	41938	81,5%
2008	53062	44336	83,6%
2009	52539	45277	86,2%
2010	51842	45592	87,9%
2011	46636	42243	90,6%
2012	45078	40415	89,7%
2013	40419	37415	92,6%
2014	42408	37778	89,1%
2015	48271	42068	87,1%
2016	49472	42958	86,8%
2017	52434	44914	85,7%

Fonte: Direção-Geral do Ensino Superior

Quadro XII

Vagas, candidatos em 1.ª opção, colocados e vagas sobrantes por área de estudos

Área de Estudo	Vagas	Candidatos em 1.ª opção	Colocados	Vagas sobrantes
Formação de Professores/Formadores e Ciências da Educação	1213	853	1043	177
Artes	3490	3691	3075	455
Humanidades	2487	2335	2404	115
Ciências Sociais e do Comportamento	3885	5099	3836	83
Informação e Jornalismo	875	1481	884	2
Ciências Empresariais	7598	8846	6901	758
Direito	1855	3059	1831	34
Ciências da Vida	2248	2185	2107	145
Ciências Físicas	1260	963	1185	83
Matemática e Estatística	537	601	524	13
Informática	1028	807	820	210
Engenharia e Técnicas Afins	9063	9048	7664	1412
Indústrias Transformadoras	584	218	317	267
Arquitectura e Construção	1935	878	1309	635
Agricultura, Silvicultura e Pescas	814	213	279	535
Ciências Veterinárias	524	660	423	102
Saúde	6737	7262	6251	508
Serviços Sociais	1063	763	852	223
Serviços Pessoais	2808	3070	2638	202
Serviços de Transporte	87	114	88	0
Protecção do Ambiente	617	183	380	237
Serviços de Segurança	70	20	41	29
Desconhecido ou não especificado	60	85	62	0
TOTAL	50838	52434	44914	6225

Fonte: Direção-Geral do Ensino Superior

Quadro XIII

Vagas, candidatos em 1.ª opção, colocados e vagas sobranes por instituição de ensino superior

Instituição	Vagas	Candidatos em 1.ª opção	Colocados	Vagas sobranes
Universidade dos Açores	663	440	456	209
Universidade do Algarve	1405	993	1165	251
Universidade de Aveiro	2114	2282	2077	45
Universidade da Beira Interior	1245	1026	1186	78
Universidade de Coimbra	3189	3327	3175	41
Universidade de Évora	1088	907	988	112
Universidade Nova de Lisboa	2706	4362	2717	3
Universidade do Minho	2733	3582	2721	20
Universidade do Porto	4185	7454	4185	16
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	1375	1098	1219	159
Universidade da Madeira	593	629	475	125
Universidade de Lisboa	7661	9373	7596	111
ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	1102	1904	1109	0
Instituto Politécnico de Beja	476	126	238	238
Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	635	632	611	27
Instituto Politécnico de Bragança	1908	293	711	1201
Instituto Politécnico de Castelo Branco	881	278	487	395
Instituto Politécnico de Coimbra	1967	1539	1708	279
Instituto Politécnico da Guarda	680	141	384	298
Instituto Politécnico de Leiria	1900	1435	1625	296
Instituto Politécnico de Lisboa	2403	2586	2320	101
Instituto Politécnico de Portalegre	511	97	231	281
Instituto Politécnico do Porto	3010	4118	2999	21
Instituto Politécnico de Santarém	973	326	595	389
Instituto Politécnico de Setúbal	1184	638	833	363
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	973	407	656	320
Instituto Politécnico de Viseu	1308	552	823	488
Instituto Politécnico de Tomar	477	72	186	291
Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	320	242	325	0
Escola Superior de Enfermagem de Lisboa	300	431	301	0
Escola Superior de Enfermagem do Porto	270	392	270	0
Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	173	117	108	66
Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	430	635	434	1
TOTAL	50838	52434	44914	6225

Fonte: Direção-Geral do Ensino Superior

Quadro XIV

Colocados por opção de candidatura

Opção	Colocados	% do Total
1.ª	22023	49,0%
2.ª	9698	21,6%
3.ª	5751	12,8%
4.ª	3533	7,9%
5.ª	2297	5,1%
6.ª	1612	3,6%
Total	44914	100%

Fonte: Direção-Geral do Ensino Superior

Quadro XV

Estimativa de inscritos no ensino superior público em ciclo de estudos conferentes de grau académico
para o ano letivo de 2017-2018

Instituição	Vagas CNA + Locais 2017-2018	CNA Colocados 1ª Fase 2017-2018	Estimativa CNA Inscritos Final 2017-2018	Estimativa Outros Concursos Inscritos 1A1V 2017-2018	Estimativa CNA+Outros Concursos Inscritos 1A1V 2017-2018
Universidade dos Açores	663	456	525	138	663
Universidade do Algarve	1405	1165	1252	608	1860
Universidade de Aveiro	2114	2077	2012	646	2658
Universidade da Beira Interior	1245	1186	1200	401	1601
Universidade de Coimbra	3189	3175	3214	996	4210
Universidade de Évora	1136	988	1102	522	1624
Universidade Nova de Lisboa	2706	2717	2708	648	3356
Universidade do Minho	2779	2721	2700	1124	3824
Universidade do Porto	4185	4185	4176	1641	5817
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	1375	1219	1286	237	1523
Universidade da Madeira	593	475	455	227	682
Universidade de Lisboa	7661	7596	7402	2668	10070
ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	1102	1109	1100	261	1361
Instituto Politécnico de Beja	476	238	298	382	680
Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	635	611	507	376	883
Instituto Politécnico de Bragança	1908	711	985	1036	2021
Instituto Politécnico de Castelo Branco	948	487	624	361	985
Instituto Politécnico de Coimbra	1987	1708	1825	769	2594
Instituto Politécnico da Guarda	680	384	528	250	778
Instituto Politécnico de Leiria	1900	1625	1738	882	2620
Instituto Politécnico de Lisboa	2718	2320	2718	1017	3735
Instituto Politécnico de Portalegre	511	231	302	231	533
Instituto Politécnico do Porto	3170	2999	3204	1429	4633
Instituto Politécnico de Santarém	973	595	681	397	1078
Instituto Politécnico de Setúbal	1184	833	972	1006	1978
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	973	656	680	414	1094
Instituto Politécnico de Viseu	1308	823	955	440	1395
Instituto Politécnico de Tomar	477	186	259	214	473
Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	320	325	324	61	385
Escola Superior de Enfermagem de Lisboa	300	301	300	42	342
Escola Superior de Enfermagem do Porto	270	270	269	45	314
Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	173	108	114	68	182
Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	430	434	440	129	569
TOTAL	51494	44914	46855	19666	66521

Fonte: Direção-Geral do Ensino Superior e Instituições de Ensino Superior Público. Nota: O valor da estimativa de novos alunos em 2017-2018 é a soma da estimativa do resultado do concurso nacional de acesso após a conclusão da 3.ª fase, realizada pela Direção-Geral do Ensino Superior, e da estimativa comunicada pelas instituições de ensino superior relativamente às restantes vias de ingresso.